



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Toxoplasmose Congênita Por Reinfecção Materna – Relato De Caso

Autores: ISADORA D'ABRUZZO SILVA (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP), TALITA BACHEGA DELGADO (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP), MARINA VANZELA LANIA TELES (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP), GABRIELA COSTA GIGLIO (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP), DANIELA MITSUE SUZUKI (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP), REGIANE MARIA ROSA VIEIRA SHIMIZU (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP), MARIANA APARECIDA PASA MORGAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A toxoplasmose congênita é causada por infecção transplacentária do *Toxoplasma gondii*, em sua maioria por infecção primária materna na gestação. Reativação e nova infecção podem ocorrer, gerando complicações que seriam evitadas com diagnóstico materno adequado. [OBJETIVOS] - Recém-nascido de 35+2 semanas, parto cesáreo devido a restrição de crescimento intrauterino, peso ao nascimento 1685g - pequeno para idade gestacional (PIG), que evoluiu com desconforto respiratório necessitando de internação em unidade de terapia intensiva neonatal. Realizada investigação com resultados: IgG e IgM de toxoplasmose reagentes com PCR positivo em líquido, fundo de olho com vitreíte e anel de Vossius, sugestivo de sinéquias posteriores desfeitas em ambos os olhos, e ultrassonografia transfontanela com múltiplas imagens ovais hipocogênicas e sinais de hemorragia intracraniana grau I. Feito diagnóstico de toxoplasmose congênita, iniciado tratamento medicamentoso e multidisciplinar. Mãe previamente imune para toxoplasmose, foi internada durante a gestação com síndrome febril sem triagem para a doença em questão. Discussão: A prevalência da toxoplasmose congênita no Brasil é de 3 a 20 casos para cada 10.000 nascidos-vivos. A transmissão do *Toxoplasma gondii* para a gestante ocorre por meio de alimentos ou água infectados, sendo importante orientações sobre prevenção. Já a transmissão vertical pode ocorrer devido a infecção primária durante a gestação, reativação de infecção pré-gestacional, ou de infecção pré-gestacional em gestantes imunodeprimidas e reinfecção de uma gestante anteriormente imune com uma nova cepa. A gravidade da infecção fetal está relacionada ao estágio da gravidez, a eficácia do tratamento gestacional sobre a infecção fetal, e a virulência da cepa. A maioria dos recém nascidos, apresentam-se assintomáticos, porém acometimento de sistema nervoso central e oftalmológico são comuns. [METODOLOGIA] - - [RESULTADOS] - - [CONCLUSÃO] - É necessário o conhecimento das formas de transmissão vertical e reconhecimento de sinais de nova infecção materna, para rastreio preciso e prevenção de complicações, além de orientações de prevenção da infecção para as gestantes, mesmo naquelas imunes.